

Saci

Astrud Gilberto

No meio da noite o galo cantou três vezes
Muitas vezes ele cantou antes da manhã chegar
Foi quando eu vi aquela beleza
Das lavadeiras no trabalho de lavar a roupa que a gente veste

Muitas vezes cantou o galo
E eu não pude deixar de chorar
Sozinho atrás do volante do carro que derrapava
Reparei num claro instante
Que atrás da moite o saci também chorava
'Inda pude ouvir, não sei onde
A canção que rolava no ar

Lá vai o saci pererê pulando na perna só
Pra ver as lavadeiras na fonte do chororó
Lá vem o saci pererê pulando na perna só
No fundo mais fundo da mata
Chora, chora e ninguém tem dó

Lá vai o saci pererê pulando na perna só
Pra ver as lavadeiras na fonte do chororó
Lá vem o saci pererê pulando na perna só
No fundo mais fundo da mata
Chora, chora e ninguém tem dó

É vem o saci, é vem o saci, é vem o saci pererê
Ó o saci, ó o saci, ó o saci pererê

Lá vai o saci pererê pulando na perna só
Pra ver as lavadeiras na fonte do chororó
Lá vem o saci pererê pulando na perna só
No fundo mais fundo da mata
Chora, chora e ninguém tem dó

Lá vai o saci pererê pulando na perna só
Pra ver as lavadeiras na fonte do chororó
Lá vem o saci pererê pulando na perna só
No fundo mais fundo da mata
Chora, chora e ninguém tem dó

É vem o saci, é vem o saci, é vem o saci pererê
É vem o saci, é vem o saci, é vem o saci pererê